



Assembleia Municipal de Viseu

MOÇÃO

NÃO AO ENCERRAMENTO DE AGÊNCIAS DA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS EM VISEU

Considerando que:

1. A Caixa Geral de Depósitos (CGD) anunciou o encerramento de 70 balcões, para além das muitas dezenas que já tinha encerrado no ano passado, como contrapartida da recapitalização acordada entre o Estado Português e a Comissão Europeia, tendo ficado ainda prevista a saída de 2.200 trabalhadores até 2020, através de pré-reformas e rescisões por mútuo acordo. Entre os balcões ameaçados agora de encerramento encontram-se os da Rua Formosa e o de Abraveses, no concelho de Viseu;
2. O balcão da Rua Formosa apesar de ficar a escassas centenas de metros da agência do Rossio, partilhando o mesmo gerente (é chefiada por uma subgerente), serve cerca de 6 mil clientes, dentre os quais a população idosa do centro da cidade, é muito procurada pela celeridade do atendimento e tem um mais fácil acesso para deficientes motores que na agência do Rossio têm de entrar por uma porta lateral;
3. É inquestionável que o encerramento da agência de Abraveses construiria um grave atentado contra o direito de acesso a serviços bancários não só da população da freguesia de Abraveses, com cerca de 9 mil habitantes (já foi Vila), mas também das populações de cinco freguesias do Norte do concelho de Viseu, por ser a agência que lhes está mais próxima, num total superior a 20 mil pessoas.
4. A CGD, enquanto banco público (financiado por todos os contribuintes), sendo um sinal da presença e da soberania do Estado, tem responsabilidades acrescidas e a obrigação de chegar onde os bancos privados não chegam, garantindo o acesso das populações aos serviços bancários.
5. Portugal, e muito em especial, o interior do país, que já tem problemas sérios de despovoamento, precisa de um banco público que esteja ao serviço da economia, financiando o investimento das PME e a criação de emprego.

A Assembleia Municipal de Viseu, reunida em 22 de junho de 2018, delibera:

1. Apelar à Administração da CGD para reverter a decisão de encerramento dos balcões de Abraveses e da Rua Formosa;
2. Apelar ao Governo para interceder junto da Administração da CGD para que aquela pondere a reversão da decisão de encerrar os balcões da Rua Formosa e de Abraveses, em Viseu, de forma a não prejudicar ainda mais as populações desta região do interior. Mais do que discriminações positivas o interior exige que não nos retirem mais serviços públicos.